

DESPACHO Nº 32 /2022

No âmbito do Next Generation EU, um instrumento extraordinário e temporário de recuperação elaborado pelo Conselho Europeu para mitigação dos graves impactos da pandemia nas economias europeias, foi criado o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, através do Regulamento (UE) 2021/241, de 12 de fevereiro, e que enquadra o PRR cujo prazo de execução ocorre entre 2022 e 2025.

A Componente C04 - Cultura do PRR pretende valorizar as artes, o património e a cultura enquanto elementos de afirmação da identidade, da coesão social e territorial e do aumento da competitividade económica das regiões e do país através do desenvolvimento de atividades de âmbito cultural e social de elevado valor económico.

O principal objetivo do Investimento “RE-C04-i02 – Património Cultural” passa por promover a reabilitação e preservação de património cultural edificado português, propriedade do Estado, dando resposta a importantes desafios que existem neste domínio, quer no plano da salvaguarda infraestrutural, quer no plano dos impactos das alterações climáticas.

Este investimento contribui, assim, para minorar o potencial do risco, quer dos edifícios (com elevado valor arquitetónico, histórico e artístico), quer da preservação das diversas coleções de património móvel a transmitir às gerações futuras.

Neste quadro é especialmente significativo o investimento no Museu Nacional de Arqueologia que corresponde a uma remodelação integral com intervenção em todo o edificado, no valor anunciado de 24.579.500,00 €, a que acresce o investimento na limpeza das fachadas do complexo monumental.

Assim, e de acordo com o que foi anunciado em cerimónia realizada no dia 22 de dezembro de 2021, determino o encerramento do Museu ao público a partir do dia 18 de abril de 2022, nos termos do nº 11 do Despacho nº 6474/2014, publicado no DR de 19 de maio, mantendo-se apenas a Recepção Principal em funcionamento de modo a assegurar a bilheteira do Mosteiro dos Jerónimos até à sua transferência para a nova localização prevista.

Internamente, o encerramento do Museu é indispensável para que se prepare criteriosa e atempadamente a desmontagem e a transferência dos serviços, das coleções e dos recursos humanos, libertando integralmente os espaços para a realização da intervenção de remodelação integral.

Trata-se de uma missão especialmente intensa, prolongada no tempo e delicada o que implica que a equipa do Museu se concentre em exclusividade na mesma, em simultâneo com o desenvolvimento de uma intensa campanha de estudo, digitalização levantamento fotográfico e conservação e restauro dos bens culturais do acervo do Museu no âmbito do projeto MNA XXI.

Lisboa, 08 de Abril de 2022



João Carlos dos Santos

Director-Geral do Património Cultural